



www.sna.org.br

AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários NACIONAL

Documento Oficial · Julho de 2016



atendimento@sna.org.br



Eleições SNA • Triênio 2016/2019

NOVA COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO É ELEITA COM 99,39% DE APROVAÇÃO DOS ASSOCIADOS



Luta
contra temeroso
governo golpista

Ministros do TST se
posicionam contrários à
possível desconstrução do
direito do trabalho

Ministros do TST reagem a uma possível “desconstrução do Direito do Trabalho”

Por Tadeu Rover

Fonte: Revista Consultor Jurídico

A maioria dos ministros do Tribunal Superior do Trabalho se posicionou no dia 10 de junho contra uma possível desconstrução do Direito do Trabalho no Brasil. “Muitos aproveitam a fragilidade em que são jogados os trabalhadores em tempos de crise para desconstruir direitos, desregular a legislação trabalhista, possibilitar a dispensa em massa, reduzir benefícios sociais, terceirizar e mitigar a responsabilidade social das empresas”, diz trecho o manifesto assinado por 19 dos 27 ministros da corte. A reação vem num momento no qual o governo do presidente interino Michel Temer planeja uma reforma previdenciária seguida de uma reforma trabalhista.

Segundo os ministros, por desconhecimento ou outros interesses, a negociação entre sindicatos, empresas e empregados é utilizada com o objetivo de precarizar o trabalho, “deturpando seu sentido primordial e internacionalmente reconhecido, consagrado no caput do artigo 7º da Constituição da República, que é o de ampliar e melhorar as condições de trabalho”.

Intitulado Documento em defesa do Direito do Trabalho e da Justiça do Trabalho no Brasil, o manifesto foi lido pelo desembargador Francisco Giordani no encerramento da 16ª edição do Congresso Nacional de Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, que acontece em Paulínia (SP), promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. O posicionamento dos ministros foi aplaudido efusivamente por cerca de mil congressistas.

No documento, os ministros afirmam que é preciso esclarecer a sociedade que a desconstrução do Direito do Trabalho será nefasta sob qualquer aspecto: econômico, social, previdenciário, segurança, político, saúde pública, entre outros tantos aspectos. Conforme os ministros, neste momento de grave crise política, ética e econômica, torna-se essencial uma reflexão sobre a importância dos direitos, em particular os sociais trabalhistas.

Entre os dados elencados para justificar essa afirmação, os ministros apontam que nos dois últimos anos foram entregues aos trabalhadores mais de R\$ 33 bilhões em créditos trabalhistas decorrentes do descumprimento da legislação, além da arrecadação para o Estado brasileiro (entre custas e créditos previdenciários), de mais de R\$ 5 bilhões.

Propósito de retaliação

No manifesto, os ministros falam também sobre o corte orçamentário. Para eles, o corte diferenciado para a Justiça do Trabalho, maior que para os demais ramos do Judiciário, foi motivado por “declarado propósito de retaliação contra o seu papel social e institucional, levando à inviabilização de seu funcionamento”.

A Lei Orçamentária Anual (Lei 13.255/2016) promoveu um corte de 90% nas despesas de investimento e de 24,9% nas de custeio no orçamento de 2016 da Justiça do Trabalho. De outro lado, a tendência é que o número de processos trabalhistas cresçam, uma vez que há um aumento do desemprego. O TRT-15, por exemplo, recebeu 13% a mais de demandas no primeiro quadrimestre deste ano se comparado ao mesmo período de 2015.

Ao encerrar o manifesto, os ministros afirmam que o Direito do Trabalho é essencial para a valorização do social do trabalho e da livre iniciativa e para a construção da cidadania.

“É preciso que todos saibam que agredir o Direito do Trabalho e a Justiça do Trabalho é desproteger mais de 45 milhões de trabalhadores, vilipendiar cerca de dez milhões de desempregados, fechar os olhos para milhões de mutilados e revelar-se indiferente à população de trabalhadores e também de empregadores que acreditam na força da legislação trabalhista e em seu papel constitucional para o desenvolvimento do Brasil”.

O presidente do TRT-15, Lorival Ferreira dos Santos, elogiou a manifestação dos ministros e disse que o tribunal endossa o documento. “Nós temos feito nossas manifestações, inclusive com ato público de apoio, de resgate da Justiça do Trabalho. Um deputado quis nos colocar de joelho, a mando de muitos outros, mas nós somos fortes. Estamos resistindo e vamos resistir”, afirmou fazendo referência ao autor da proposta de cortes no Judiciário e relator da proposta da LOA, deputado Ricardo Barros.

No primeiro dia do congresso do TRT-15, o ministro do TST Lelio Bentes Corrêa já havia afirmado que, devido à situação econômica brasileira, não é o momento para desproteger o trabalho. O ministro ressaltou que é preciso, principalmente nesses momentos, proteger o trabalhador. Segundo Corrêa, a flexibilização das garantias trabalhistas é uma opção política que amplia a liberdade econômica em detrimento dos direitos sociais. “Preserva o lucro em detrimento às garantias e direitos dos trabalhadores”, complementou.

SNETA oferece apenas 3,5% de reposição salarial

Retomada da mediação no TST entre empresas e Sindicatos termina sem acordo

As negociações da Campanha Salarial Táxi Aéreo 2015/2016 são retomadas e a intransigência da bancada patronal continua. Durante mediação no TST (Tribunal Superior de Trabalho) em Brasília, realizada no dia 23 de junho, entre SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo) e sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores), companhias oferecem apenas 3,5% de reajuste salarial. Proposta bem distante da reivindicação dos trabalhadores da aviação civil, que pedem 11% em todas as cláusulas econômicas, para repor o índice do INPC (Índice Nacional do Preço do Consumidor) do período.

Empresas também apontam 10% de reposição nos pisos e 7,5% nos

vales-refeição e alimentação. Diante da recusa dos Sindicatos e impasse na mesa de negociação, o ministro Emmanoel Pereira propôs aos dirigentes sindicais que convocassem as categorias de aeroviários e aeronautas para nova assembleia. O objetivo será discutir nova proposta para atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Os Sindicatos vão consultar as bases sobre quais rumos a Campanha Salarial deve tomar. Até o fechamento dessa edição, a data das assembleias itinerantes realizadas pela SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) ainda não havia sido definida. O SNETA também se comprometeu a avaliar uma reposição salarial superior à de apenas 3,5%. Os Sindicatos devem encaminhar um posicionamento ao TST em até 20 dias.

SNA encaminha denúncia contra Vit Solo ao MPT

Vit Solo descumpra a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria aeroviária em bases como Brasília, Salvador, Vitória e Rio de Janeiro. Entre as irregularidades constam a imposição de 8h de jornada de trabalho, não depósito do FGTS, além do pagamento irregular dos vales refeição e alimentação. Profissionais estão sobrecarregados com o excesso de jornada, que só aumenta em função das demissões. E o pior: funcionários dispensados de suas atividades não estão recebendo seus direitos. A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) já encaminhou uma denúncia ao MPT (Ministério Público do Trabalho), no início de junho, e aguarda um posicionamento dos órgãos competentes.



Fotos: Direção SNA



SNA participa de manifestação contra governo golpista

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) participou do movimento contra o governo do presidente interino Michel Temer, realizado no dia 10 de junho, no centro do Rio de Janeiro. Durante o ato, o presidente da entidade, Luiz da Rocha Cardoso Pará, foi convidado a discursar no carro de som para manifestantes e representantes de diferentes movimentos sociais que lotaram a praça da Cinelândia, após marcha iniciada na Candelária.

Caso Air Special

SNA trava luta para que funcionários recebam direitos trabalhistas após abandono da empresa

As infrações à legislação trabalhista no setor da aviação civil brasileira parecem não ter limites. Um dos últimos exemplos do total descaso de empresas do setor com seus empregados é o da Air Special, que encerrou a prestação de serviços com a Infraero e simplesmente abandonou os funcionários que atuavam nas bases espalhadas pelo país, sem sequer dar baixa na carteira de trabalho ou efetuar qualquer tipo de pagamento.

No dia 10 de maio, a Air Special enviou comunicado à estatal, em que informava que não daria continuidade às operações. Mas seus funcionários não conseguiam mais contato com a empresa para reivindicar pagamentos atrasados desde o dia 5. Daí em diante, a assessoria jurídica do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) iniciou uma luta para que os direitos trabalhistas desses profissionais fossem pagos.

Aeroviários e aeroaviárias estão sem receber até hoje os salários de abril de 2016, vale alimentação, refeição e verbas rescisórias. Além disso, a empresa ainda não havia corrigido salários e benefícios de acordo com a última atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Apesar de a Infraero ter afirmado aos diretores do SNA que efetuou depósito de mais de R\$ 3 milhões na conta da Air Special no dia 5 de maio, nenhum valor foi repassado aos trabalhadores.

Reaproveitamento dos funcionários

A Bravsec, que assumiu o contrato na maior parte das bases, se comprometeu em reaproveitar todos os funcionários, durante encontro com a superintendência da Infraero, em Brasília. Porém, não foi o que aconteceu. Em Fortaleza (CE), apenas oito dos 16 profissionais foram mantidos. Segundo Nardier Leite, dirigente sindical do SNA, os profissionais da Air Special que realizaram greve no dia 9 de maio, pela reivindicação do pagamento dos direitos trabalhistas, ficaram de fora. “Vejo isso como retaliação. Sendo que os companheiros que ficaram na Bravsec encontram-se sem uniformes, equipamentos de proteção individual, além do atraso nos salários e pagamento fracionado da cesta básica”, afirma.

Fabrizio Cruz da Costa, delegado sindical de Campo Grande (MS), sentiu na pele a retaliação. Ele acredita que não foi reaproveitado pela empresa Karuana, que assumiu o lugar da Air Special, por ser dirigente sindical. A assessoria jurídica do SNA tenta reverter o caso. Muitos profissionais ficaram de fora no processo de mudança de empresa. Em Florianópolis (SC), por exemplo, não houve o aproveitamento das gestantes, funcionários afastados pelo INSS e dos que estavam com curso para vencer.

Campo Grande (MS)

Dra. Kátia Molina entrou com ação em que pediu bloqueio do repasse dos valores que a Infraero repassaria à Air Special. A justiça acatou o pedido e, no dia 14 de junho, foi depositado na 3ª Vara do Trabalho o valor de R\$ 42.398,41, que será rateado entre os trabalhadores. Agora a advogada vai marcar com o escrivão uma data para definir os valores recebidos por cada um dos funcionários. Segundo ela, é possível que até o final de julho o dinheiro esteja disponível na conta de todos.

Florianópolis (SC)

Dra. Ana Paula Lencastre ajuizou ação com pedido de antecipação de tutela para bloqueio dos créditos da Air Special tanto junto a INFRAERO, como das contas. A assessoria jurídica conseguiu expedição do mandado de bloqueio, mas até agora não obteve sucesso. O juiz concedeu a tutela antecipada declarando o encerramento do contrato de trabalho dos empregados da Air Special e autorizou que Luiz Pará, presidente do SNA, desse baixa nas carteiras de trabalho e liberasse o FGTS e seguro-desemprego através de ofício expedido pela Vara de Trabalho. Nos dias 30 e 31 de maio, Luiz Pará esteve no Aeroporto Hercílio Luz, no auditório da Infraero, para essa finalidade. Todo o processo foi acompanhado pela assessoria jurídica do Sindicato. A ação coletiva proposta pelo SNA em Florianópolis prossegue cobrando os salários atrasados e os vales dos ex-funcionários.

Fortaleza (CE)

Dra. Ana Paula Lencastre ajuizou ação com pedido de antecipação de tutela e conseguiu a expedição de mandado que determina o bloqueio dos valores relativos aos possíveis créditos existentes junto a INFRAERO. O juiz também tentou bloqueio nas contas da Air Special, mas até agora não foi encontrado nenhum valor nessas contas. A assessoria jurídica tenta judicialmente a declaração do encerramento do contrato de trabalho, liberação do FGTS e do seguro-desemprego. O problema, nesse caso, é que o juiz ainda não se convenceu e pediu mais documentos antes de decidir sobre o encerramento do contrato de trabalho. A ação coletiva cobra, além dos salários e vales atrasados, o pagamento das verbas rescisórias e a aplicação dos reajustes previstos na Convenção Coletiva de Trabalho.

Vitória (ES)

Dr. Gualter Malacame informa que foi protocolada ação para liberação do FGTS e baixa na carteira de trabalho dos funcionários. No mesmo processo é cobrado o pagamento das verbas rescisórias. A audiência vai ocorrer no dia 20 de julho e o advogado afirma estar confiante no resultado.

Salvador (BA)

Dra. Geovana Barroso entrou com ação para o pagamento das verbas rescisórias, liberação do FGTS e seguro-desemprego por alvará judicial para os empregados da Air Special. O pagamento ainda não foi liberado. A assessoria jurídica aguarda a posição da juíza responsável pelo processo, que deve analisar o pedido.

Curitiba (PR)

Dra. Andreia Sinestri teve problema com as três varas em que fez a petição, pois os juízes alegaram não haver provas de rescisão do contrato da Air Special com os funcionários. Ela providenciou novas petições, com a inclusão da declaração dos coordenadores de cada uma das bases, de que a empresa abandonou seus empregados. Segundo ela, a advogada da Infraero fez declarações semelhantes nos processos. Agora a assessoria jurídica aguarda novos despachos.

Assessoria Jurídica do SNA

Direção disponibiliza novos atendimentos gratuitos nas bases de Natal (RN), Florianópolis (SC) e Maceió (AL)

Foto: Direção SNA

Presidente do SNA, Luiz da Rocha Cardoso Pará (centro), com Fábio Pitombeira (canto direito) e Maciel Fogo (canto esquerdo), respectivamente representantes de Maceió (AL) e Campo Grande (MS), em frente à sala de atendimento para os aeroviários e aeroviárias de Alagoas.



Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) dá prosseguimento ao trabalho de integração e melhor atendimento às bases e disponibiliza advogados para prestarem assessoria jurídica em mais três de suas subsedes: Natal (RN), Florianópolis (SC) e Maceió (AL). A partir de agora, aeroviários e aeroviárias sócios do Sindicato poderão ter consultas jurídicas gratuitas nesses locais.

Ana Luíza Machado, advogada que já é responsável pela assessoria jurídica de João Pessoa (PB) e agora assume também a base de Natal, acredita que novas parcerias do Sindicato com representações jurídicas locais significam avanços para os trabalhadores. “A

categoria tem a oportunidade de conhecer as leis que protegem seus direitos, por meio de advogados preparados para lidar com questões jurídicas, especialmente no âmbito trabalhista e previdenciário”, declara.

Ela explica que, em Natal, prestará atendimento apenas uma vez na semana, mediante agendamento. Porém, será disponibilizado um advogado de plantão em casos de solicitações urgentes. “Basta entrar em contato comigo para que eu faça o encaminhamento adequado”, explica.

Já a Dra. Fabiana Cassol, de Florianópolis, inicia agora sua parceria com o SNA e afirma sentir orgulho de iniciar esse trabalho, que permite não somente suporte jurídico, como também o fortalecimento da categoria em todo o país. “O corpo jurídico do escritório Cassol e Lima Advogados dedicará especial atenção aos aeroviários e familiares que necessitarem esclarecimento jurídico em qualquer área”, garante.

No caso de Maceió, o atendimento apenas será iniciado no início de julho. Fábio Pitombeira, dirigente do SNA de Alagoas, explica que para que o advogado inicie o trabalho com a categoria é necessário que a sala de atendimento fique pronta. “Estamos passando por uma reforma aqui em Maceió. Assim que o espaço estiver disponível, a assessoria jurídica

Contatos para atendimento

Dra. Ana Luíza Machado
Natal (RN)

Local: Empresarial Candelária

Endereço

Rua Raimundo Chaves, 2182, sala 501 – Lagoa Nova

Telefones

(83) 99825-9695 • (83) 3512-4671

Site: www.martorellimachado.adv.br

Horários de atendimento

Todas as quintas, das 8h às 12h e das 14h às 18h

João Pessoa (PB)

Endereço

Av. Dom Pedro II, 1269, sala 903, Torre

Telefones

(83) 99825-9695 • (83) 3512-4671

Site: www.martorellimachado.adv.br

Horários de atendimento

Todas as terças, das 8h às 12h e das 14h às 18h

Escritório Cassol e Lima
Florianópolis (SC)

Local: Ed. Emedaux

Endereço

Praça Pereira Oliveira, 64, sala 403 - Centro

Telefone (48) 3324-2643

Site: cassolelima.adv.br

E-mail: contato@cassolelima.adv.br

Horário de atendimento

8h às 16h30

começa a funcionar com o atendimento do Dr. Willian Torres Moura Matos. Nossa previsão é que esse trabalho inicie em julho”, explica.

Roraima (RO)

SNA participa de Seminário que debate atrasos e cancelamentos de voos na região norte

O atraso de voos foi pauta do primeiro seminário da Comissão Externar, criada para acompanhar e fiscalizar os voos nas cidades da região norte. A iniciativa da Câmara dos Deputados, que tem como objetivo realizar uma série de eventos para debater a aviação civil local, conta com o apoio do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). O evento, que ocorreu no dia 10 de junho, na Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, foi representado pelo dirigente sindical Jodson José dos Santos Marcião.

O convite para participação no Seminário foi feito pelo gabinete do Deputado Hiran Gonçalves, por entender, segundo suas palavras, que “as contribuições do Sindicato Nacional dos Aeroviários seriam de extrema importância para o debate, pois esses cancelamentos impactam

diretamente na categoria”. Além do SNA, participaram representantes da Infraero, LATAM, Gol, Azul, deputados federais e estaduais.

Segundo Jodson José, houve bastante pressão dos parlamentares contra as empresas aéreas. A discussão foi extensa e diferentes tópicos abordados. Um deles foi o comprometimento da Latam e da Azul de aumentar o número de voos semanais para Manaus, em setembro. Já a Gol informou que, devido a crise, não teria condições de voltar a realizar voos para o local até início de 2017. O debate será retomado em outros seminários, realizados ao longo das semanas. A direção do SNA se sente honrada por poder prestar sua contribuição em um diálogo de tamanha importância e afirma que essa entidade está disposta a colaborar, sempre que possível.

Medida Provisória 714/16

Foto: Guilherme Jr. | Ag. Amora

Sérgio Dias afirma que caso a MP não sofra modificações, ela trará demissões, precarização de mão de obra e séria ameaça à segurança de voo



FENTAC: “Ampliar capital estrangeiro nas aéreas pode ameaçar segurança de voo”

O projeto que amplia para 100% a participação do capital estrangeiro nas empresas aéreas é aprovado pela Câmara dos Deputados, no dia 21 de junho. A Medida Provisória 714/16 ainda precisa ser votada no Senado, mas já causa preocupação na comunidade dos trabalhadores em aviação civil. Isso porque, segundo Sérgio Dias, presidente da FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores), caso a MP não sofra modificações, ela trará demissões, precarização de mão de obra e séria ameaça à segurança de voo. Pela regra atual, a participação do capital estrangeiro em companhias aéreas nacionais não pode ultrapassar 20%. Sérgio conta que algumas emendas importantes já passaram. Uma delas é a garantia do direito ao tráfego dos tripulantes brasileiros com contrato de trabalho no país. Outra é a prática de intercâmbio. Sem importar a nacionalidade da aeronave, será garantido o exercício da função remunerada a bordo, o que mantém a empregabilidade dos brasileiros. “Como os aeronautas serão os primeiros a sentirem esse impacto, eles já fazem um trabalho de convencimento junto aos parlamentares, com o apoio das associações profissionais e da FENTAC”, afirma o presidente da Federação. A MP 714/16 ainda precisa da aprovação do Senado e pode ser modificada até seguir para sanção presidencial. “Sabemos que dificilmente teremos a capacidade de barrar essa MP. Mas ela ainda pode ser discutida e ampliada. O objetivo da FENTAC é garantir que no momento de fusão ou aquisição das empresas, as rotas operadas por brasileiros e suas funções permaneçam proporcionais em todo o processo, inclusive de crescimento ou expansão”, declara Sérgio Dias.

Campo Grande (MS)

Iniciativa do SNA gera proposta de lei para mudança da sinalização de trânsito

Após quase um ano de luta, direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) vislumbra solução para problema em Mato Grosso do Sul. Em julho de 2015, o dirigente sindical Maciel Fogo participou de encontro na Câmara dos Vereadores de Campo Grande (MS) para sugerir mudança da velocidade máxima estabelecida na avenida que permite acesso ao Aeroporto Internacional, que é de apenas de 50km/h. De lá para cá, uma série de iniciativas foram tomadas nesse sentido. Em junho de 2016, o vereador Alex do PT inicia campanha para proposta de lei municipal que estenda o limite para 60 km/h.

“Ao longo desse ano, fizemos vários contatos com pessoas de diversos setores do governo. Tivemos apoio de muitos deles, porém, foi o companheiro André do PT que propôs uma lei municipal como planejávamos”, afirma Maciel Fogo. A iniciativa do delegado do SNA em mudar essa situação surgiu após receber queixas de vários aeroviários, insatisfeitos com a velocidade máxima permitida em vias rápidas na cidade de Campo Grande, mais precisamente na avenida recém-construída para acesso ao aeroporto.

Foto: Divulgação | Sindicato Nacional dos Aeronautas



Representantes dos Sindicatos filiados à FENTAC/CUT prestigiam a cerimônia de posse da nova direção do Sindicato Nacional dos Aeronautas

Direção do Sindicato Nacional dos Aeronautas triênio 2016/2019 toma posse

Nova direção do Sindicato Nacional dos Aeronautas toma posse no dia 1 de junho. A solenidade, realizada em São Paulo, contou com a participação do presidente do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), Luiz da Rocha Cardoso Pará, e representantes de Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores).

Sérgio Dias, atual presidente da Federação, foi reeleito para a diretoria da entidade. No dia 2 de junho, foi realizada uma reunião que elegeu o comandante Rodrigo Spader como presidente e Ondino Dutra como secretário-geral. Luiz Pará, em nome do SNA, parabeniza a nova formação e deseja que a unidade entre os Sindicatos Cutistas da aviação civil prevaleça.

“Nossa luta conjunta é uma parceria que tem dado certo ao longo dos anos, durante as negociações coletivas da Campanha Salarial. Unidos temos apenas a ganhar. Desejo à nova formação da direção do Sindicato Nacional dos Aeronautas muita sabedoria e garra, para manter o excelente trabalho que tem sido feito nessa entidade”, declara o presidente do SNA.

SNA reivindica aumento do número de APAC's no canal de inspeção

Foto: Direção SNA



Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) de Brasília (DF) se reúne com a Inframérica, que gerencia o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, para debater a RBAC 107, regulamento que possibilita a diminuição do número de APACs (Agente de Proteção da Aviação Civil) no atendimento do canal de inspeção. Além do diretor da administradora Gustavo Brasil, participaram do encontro o delegado da Polícia Federal Caio Silva, responsável pela

segurança aeroportuária à nível nacional, o diretor da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) Leonardo Boszczowski, gerente de Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita, e o gerente de segurança de aeroportos Roberto da Silva Brito. O encontro ocorreu em 1 de junho, na sala de segurança da Inframérica.

O dirigente sindical Carlos Geison explica que a RBAC 107 determina que os canais de inspeção tenham entre três e cinco APACs. Se antes o Juscelino Kubitschek possuía quatro profissionais no atendimento, em função do regulamento o Aeroporto passou a ter apenas três. Segundo Carlos Geison, a medida não só compromete seriamente a segurança local, como também torna insustentável as condições de trabalho, já que os agentes de proteção sequer conseguem sair do posto para ir ao banheiro. “Denunciamos o caso e pedimos essa reunião. A RBAC deve ser revista, pois aeroportos de grande porte como o de Brasília

não se sustentam com apenas três APACs no canal de inspeção. Nossa reivindicação é que a atividade volte a ser desempenhada por quatro profissionais”, explica o dirigente sindical. De acordo com ele, os representantes da ANAC e o delegado da Polícia Federal concordaram com o posicionamento do SNA e afirmaram que a segurança do aeroporto está de fato comprometida.

Infraero vai rever plano de inspeção

Por isso mudanças no serviço de atendimento do canal de inspeção foram exigidas. Graças a denúncia do SNA, a Inframérica recebeu o prazo de 20 dias úteis para apresentar novo plano de segurança e inspeção. A luta do Sindicato agora vai ser para que a RBAC 107 seja alterada nos casos de aeroportos de grande porte. Além de Carlos Geison, representaram o SNA no encontro os dirigentes sindicais Luiz Pereira, Wadilson Maia, Arnaldo Gomes de Souza e o assessor jurídico da entidade Mozart Camapum.

TAM descumpra cláusula de redução de força de trabalho

TAM de Brasília (DF) descumpra a cláusula 41 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) referente à redução da força de trabalho. Desde o início do ano, a empresa promove uma série de demissões no setor de rampa do Aeroporto Juscelino Kubitschek, incluindo funcionários mais antigos. Segundo a CCT, em situações como essa, é necessário respeitar alguns critérios para a dispensa. Empregados com maior tempo de casa, por exemplo, devem ser uma das últimas opções de demissão. Não é o que vem ocorrendo. A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) acredita que um dos motivos para a retirada de antigos aeroviários do quadro de trabalho seja o fato desses profissionais terem salários mais elevados do que os dos funcionários recém-contratados. Dirigentes sindicais de Brasília afirmam que o Sindicato vai entrar com uma ação de cumprimento contra a empresa e exigir a reintegração desses aeroviários.

Chefia transfere responsabilidade

Ao tomar conhecimento das últimas demissões, dirigentes

sindicais alertaram a supervisão da TAM em Brasília sobre a irregularidade no procedimento. Mas a chefia, em vez de reconhecer o erro e buscar uma solução, apenas informou que a responsabilidade era de São Paulo, não de Brasília. O que não é verdade.

O dirigente do SNA Wadilson Maia entrou em contato com Roberto Báculo, diretor de Relações Intersindicais da TAM, que atua em São Paulo, para confirmar essa informação. E recebeu como resposta que cada base é responsável por suas próprias demissões. Ou seja, diferente do que disse a chefia, a decisão dos funcionários que seriam dispensados foi definida em Brasília. O dirigente sindical Evandro Marques alerta para outro fato grave. “Apenas vemos demissões, nenhum profissional é contratado no lugar. O ritmo de trabalho está muito intenso, o atendimento às aeronaves está sendo realizado com número reduzido de pessoas”, lamenta. A direção do SNA vai acionar a assessoria jurídica em busca de uma solução para o caso.

Chapa 1 é eleita para triênio 2016/2019 com 99,39% de aprovação

Foto: Cláudia Fonseca | Ag. Amora



A Chapa Única da CUT (Central Única dos Trabalhadores) *Unidade, Compromisso e Luta*, que concorreu às eleições para direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), triênio 2016/2019, teve 99,39% de aceitação da categoria que participou do processo. A votação ocorreu entre os dias 23 e 26 de maio, nos principais aeroportos do Brasil. A posse da nova diretoria será realizada no dia 5 de julho, no salão de festas da CAARJ (Caixa de Assistência dos Advogados do Rio de Janeiro).

Dos 2.642 votos computados, 2.626 foram para a Chapa 1, 15 em branco e um nulo. Luiz da Rocha Cardoso Pará, que vai se manter na presidência do SNA pelo segundo mandato, acredita que

o alto índice de aprovação é a confirmação do árduo trabalho desenvolvido pela atual direção. Apesar disso, algumas mudanças ocorreram na escolha dos representantes do próximo triênio. A formação atual não só conta com a experiência de antigos diretores, como também com o ânimo e disposição de novas representatividades. Luiz Pará conta que fez questão de selecionar representantes de diferentes estados do país para dar continuidade ao trabalho de integração das bases, iniciado durante seu primeiro mandato.

“Todos os aeroviários e aeroaviárias que selecionamos para a nova composição dessa direção foram escolhidos com muito cuidado. Esperamos que façam um bom trabalho de base. Pedimos que a categoria nos dê um retorno sobre o papel desempenhado por essa entidade em

Integrantes da Chapa Cutista Unidade, Compromisso e Luta

Adriana Pessanha de Oliveira (Swissport) • Adriano Ferreira de Menezes (TAM) • Alexandre de Oliveira Cavalcanti (Líder) • André Reis Freitas do Amaral (VRG) • Antônio Carlos Gomes de Brito (TAP) • Antônio Carlos Marini (TAP) • Ariston Carlos Carneiro Fernandes (TAM) • Aurides Monteiro do Nascimento (VRG) • Bruno Rosendi Rosseti (TAM) • Carlos Geison Marques da Silva (Security Fly) • Daylton Apulto Rodrigues (TAM) • Diones André Soares Carlos Gomes (Swissport) • Edivaldo Leandro Barbosa (TAP) • Edmar Matos Lopes (Pro Air) • Elias André Ferreira de Souza (VRG) • Fábio Moraes Pavão (TAM) • Fábio Roberto Pitombeira Lima (TAM) • Felipe da Silva (TAM) • Flávio Silva dos Santos (Swissport) • Geraldo Bittencourt Gomes (Swissport) • Gustavo Adolfo Menezes Teixeira (VRG) • Hélio da Hora (VRG) • Ilmário de Carvalho dos Santos (TAM) • José Adoaldo Costa (Ares do Brasil) • José Ferreira da Silva (TAP) • Josimar dos Santos Sousa (TAM) • Júlio César de Oliveira Santos (TAM) • Kátia Maria Pinheiro da Silva (VRG) • Leandro Henrique Pereira Abreu (VRG) • Luciola Soares Siqueira (Azul) • Luis Carlos Gomes Alves (Swissport) • Luís Fernando Rambo Franqueve (TAM) • Luiz da Rocha Cardoso (Swissport) • Luiz Farrapo Lima (VRG) • Maciel dos Santos (TAM) • Maciel Fogo (TAM) • Márcio Barboza Fernandes (VRG) • Marcos Augusto de Souza (Swissport) • Marcos José de Almeida Morais (Swissport) • Miguel José da Silva (Pro Voo) • Milton Viana Primo (VRG) • Nilton Oliveira Mota Santos (TAM) • Orley Gomes Pereira (TAM) • Patrícia Luzia Gomes (VRG) • Raimundo Gonçalves Neto (Aposentado SATA) • Reinaldo de Almeida Barbosa (TAM) • Renato Batista da Silva (TAM) • Selma Balbino (VRG) • Sônia Regina Lindo da Silva (ProAir) • Thuane Marques Galvão (VRG) • Ubirajara Maria Crispe (TAM) • Wadilson Maia Aranha (TAM) • Washington da Silva (Swissport) • Willian Gonçalves de Almeida Lima (VRG)

cada um dos aeroportos, para saber se nossos representantes estão, de fato, atendendo nossas expectativas”, declara Luiz Pará. O presidente do SNA explica que um Sindicato não é formado somente pela diretoria, mas pela participação constante de seus associados.

Entre as principais conquistas alcançadas pela direção do SNA no último mandato presidido por Luiz Pará, constam acordos de periculosidade fechados com as empresas TAM e Gol, compra de salas para atendimento à categoria nas bases do Rio de Janeiro (RJ) e Vitória (ES), compra de um carro e de uma sede campestre em Brasília (DF), criação de novos convênios nas áreas de saúde, educação e lazer, fortalecimento da pasta de imprensa com a publicação de uma série de cartilhas e informativos para a categoria, integração das bases a partir de uma série de visitas da direção em todos os aeroportos representados no Brasil, além da criação de atividades recreativas como futebol gratuito para os sócios em diferentes estados.

Expediente

Endereço: Av. Franklin Roosevelt, 194, salas 702 e 704, Castelo • Rio de Janeiro (RJ)
Telefone: (21) 3916-2200
www.sna.org.br • atendimento@sna.org.br
Presidente: Luiz da Rocha Cardoso Pará
Diretora de Imprensa: Sônia Lindo
Jornalista responsável: Cláudia Fonseca
DRT 31016 RJ

Edição publicada em julho de 2016

Tiragem: 5000 exemplares

Gráfica: WalPrint

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A direção da entidade é total responsável pela divulgação de todo o conteúdo desse impresso.

amora
agência

Edição e programação visual
(21) 98101-2828 • (21) 3128-0542
midia@agenciaamora.com.br
www.agenciaamora.com.br

